

1. NORMAS PARA A PUBLICAÇÃO

Serão aceitos, preferencialmente, artigos originais, incluindo na sua linha editorial também trabalhos de revisão, atualização, estudos de caso e/ou relatos de experiência.

A apresentação dos manuscritos deve obedecer à regra de formatação definida nessas normas, diferenciando-se apenas pelo número permitido de páginas em cada uma das categorias.

- **Artigos Originais:** são trabalhos resultantes de pesquisa original, de natureza quantitativa ou qualitativa. Sua estrutura deve apresentar necessariamente os itens: Introdução, Objetivos, Metodologia, Resultados e Discussão, Conclusão e Referências. Apresentação em até 15 laudas.
- **Artigos de Revisão:** são contribuições que têm por objeto a análise crítica sistematizada da literatura. Deve incluir com clareza a delimitação do problema, dos procedimentos adotados e conclusões. Apresentação de até 10 laudas.
- **Artigos de Atualização ou Divulgação:** são trabalhos que tem por objetivo a descrição e/ou interpretação sobre determinado assunto, considerado relevante ou pertinente na atualidade. Apresentado em até 10 laudas.
- **Comunicações breves/Relatos de caso/experiência:** se caracterizam pela apresentação de notas prévias de pesquisa, relatos de caso ou experiência, de conteúdo inédito ou relevante, devendo estar amparada em referencial teórico que dê subsídios a sua análise. Apresentação em até 10 laudas.

2. FORMATAÇÃO DOS ORIGINAIS

Os trabalhos deverão ser apresentados em formato compatível ao Microsoft Word (.doc), digitados para papel tamanho A4, com letra tipo Time New Roman, tamanho 12,

com espaçamento 1,5 cm entre linhas em todo o texto, margens 3,0 cm superior e esquerda e 2,5 inferior e direita.

2.1. Título em Português

Deve ser apresentado centralizado, com somente a primeira letra em maiúscula, negrito, fonte Time News Roman, tamanho 14. Especificar em nota no fim do documento a indicação da agência de fomento, quando for o caso e, também, quando parte de Relatório de Pesquisa, Tese, Dissertação, Monografia ou Trabalho de Conclusão de Curso, entre outras. Deverá ser conciso, porém informativo, em até 15 palavras.

2.2. Título em Inglês

Deve ser apresentado centralizado, logo abaixo do título em português, com somente a primeira letra em maiúscula, itálico, fonte Time New Roman, tamanho 12.

2.3. Autores

A identificação deve ser feita somente pelo sistema de submissão online. Devem ser apresentadas as seguintes informações: nome(s) completo(s) do(s) autor(es), formação universitária, titulação, atuação profissional, local de trabalho ou estudo e e-mail

2.4. Resumos

Deve ser apresentados na primeira página do trabalho em português e inglês, digitados em espaço simples, com até 200 palavras. Ao final do resumo devem ser apontados de 3 a 5 unitermos, com suas key words correspondentes, que servirão para indexação dos trabalhos. Para tanto os autores devem utilizar os “Descritores em Ciências da Saúde” da Biblioteca Virtual em Saúde (<http://www.bireme.br/> ou <http://decs.bvs.br/>).

2.5. Ilustrações

Tabelas, figuras e fotos devem estar inseridas no corpo do texto contendo informações mínimas pertinentes àquela ilustração (por ex. Tabela 1; Figura 2; etc), inseridas logo após serem mencionadas pela primeira vez no texto, com letra tipo Time New Roman, tamanho 12. As Ilustrações e seus títulos devem estar centralizados e sem recuo. O tamanho máximo permitido, quando necessário, é de uma folha A4. A fonte deve ser em letra Time Nem Roman tamanho 10.

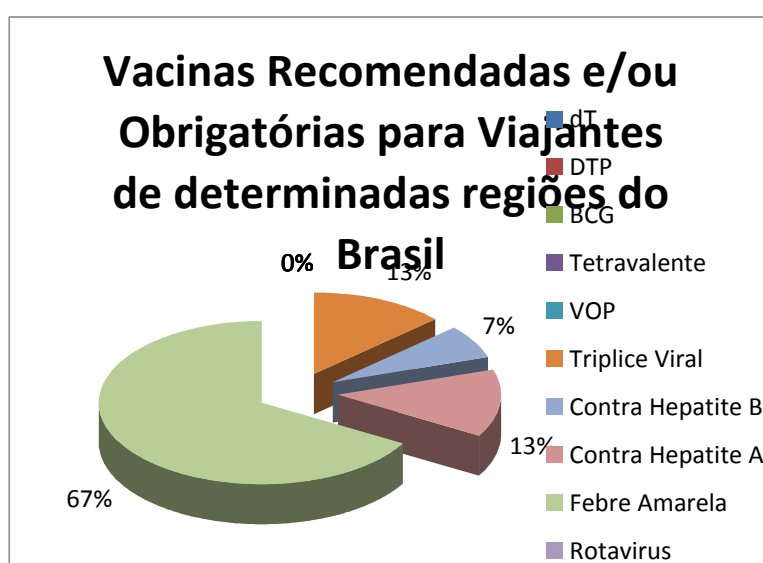
Exemplo:

Tabela 1 - Distribuição de crianças portadoras do HIV vacinados contra a tuberculose no ano de 2008.

Faixa Etária	Imunodeprimidos	
	N	%
Lactente	02	10,0
Ablactente	04	20,0
Pré-escolar	06	30,0
Escolar	04	20,0
Adolescente	04	20,0

Fonte: Dados estatísticos coletados no SAME do HULW. João Pessoa-PB -2008 (Fonte 10).

Exemplo:



Fonte: Dados da pesquisa, 2007

Figura 1 – Vacinas Recomendadas e/ou Obrigatórias para o Brasil.

2.6. Notas de Rodapé

Devem ser apresentadas quando forem absolutamente indispensáveis, indicadas por números e constar na mesma página a que se refere.

2.7. Citações

Citações indiretas devem seguir as conformidades do texto já descritas anteriormente.

- É sabido que em determinadas regiões do mundo há uma proliferação diferenciada de determinadas doenças infecciosas. Essas doenças são desencadeadas por diversos fatores, entre eles os socioeconômicos, condições climáticas, e o espaço físico das regiões (7) -.

Citação direta **com até três linhas** devem aparecer entre aspas duplas:

“A desnutrição constitui um problema universal de saúde pública, onde na sua forma primária, resulta da pobreza” (5).

Citação direta **com mais de três linhas**, devem ser destacadas do texto, na forma de apresentação independente, com recuo de 4 cm da margem esquerda, e com letra **fonte 10, espaço simples entre linhas e sem aspas.**

↓ *espaço duplo*

As citações são introduzidas no texto para esclarecimento do assunto em discussão para sua ilustração ou sustentação de uma ideia. A fonte da qual foi extraída a informação, deve estar citada obrigatoriamente, respeitando-se desta forma os direitos autorais (11).

↓ *espaço duplo.*

2.8. Referências

Não devem ultrapassar vinte (20) referências, citadas por ordem de citação. Devem ser identificadas no texto por números arábicos sobrescritos entre parênteses, sem espaços da última palavra para o parênteses [p. ex. aaaa(x)], sem a menção aos autores, exceto quando estritamente necessária à construção da frase. Nesse caso além

do nome deve aparecer o número da referência. Exemplificando, Cunha Filho (13). Essa regra também se aplica para tabelas e legendas. Ao fazer a citação sequencial de autores, separe-as por um traço (ex. 1-3); quando intercalados utilize vírgula (ex. 2,6,11).

2.9. Exemplos de referências

- BELLANY, R., FREEDMAN, A. Hiv e Sida: Avanços recentes. **Rev. UPDATE**, n. 134, 2000
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área de Saúde do Adolescente e do jovem. **Cadernos Juventude, Saúde e Desenvolvimento**. Volume I, Brasília, 1999.
- BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 10.741**. Publicada no DOU de 03.10.2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Brasília, DF, 2003.
- COSTA, S. F. G. da et al. **Metodologia da pesquisa**: coletânea de termos. João Pessoa: Idéia, 2000.
- FALBO, A. R., ALVES, J. G. B.. Desnutrição grave: alguns aspectos clínicos e epidemiológicos de crianças hospitalizadas no Instituto Materno Infantil de Pernambuco (IMIP), Brasil. **Cad. Saúde Pública**, set/out. 2002, vol.18, n. 5, p. 1473-1477.
- FARIAS, J. N. et al. **Diagnóstico de Enfermagem**: uma abordagem conceitual e prática. João Pessoa: Santa Maria, 1990.
- FERRERI, J. H. O Brasil e a internacionalização dos direitos humanos. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS CANADENSES, 4., 1997, Uberlândia. **Anais...** Uberlândia: UFU, 1997. p. 229-232.
- GOMES, R. et al., Por que as crianças são maltratadas? Explicações para a prática de maus-tratos infantis na literatura. **Cad. Saúde Pública**. vol. 18, n.3, maio/jun. 2002. Disponível em <http://www.scielo.org/scielo.php?script...-311X2002000300014&Ing=iso&tIng=pt>. Acesso em: 10 de março de 2006.
- LEFRÈVRE, F., LEFRÈVE, A. M. C. e TEIXEIRA, J. J.V. (Orgs.) **O discurso do sujeito coletivo**: uma nova abordagem metodológica em pesquisa qualitativa. Caxias do Sul: EDUSC, 2000.
- MINAYO, M. C. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 15. ed. São Paulo: Vozes, 2000.